

A sexualidade é um tema relacionado às dimensões afetiva, sexual, comportamental e os modos de ser e viver do ser humano. Sua compreensão nos permite fugir dos mitos, tabus e repressões sociais. A urgência de trabalhar essa temática com os adolescentes obrigou a escola a reconhecer não somente aos aspectos biológicos, mas principalmente aos aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos da sexualidade. Como transversal, permite ao jovem construir sua própria escala de valores. A partir desse horizonte questionamos: Quais as percepções, dificuldades enfrentadas e atividades desenvolvidas pelos professores sobre a abordagem transversal da sexualidade na rede de ensino? Analisar como as Escolas Municipais do município de Rio Grande/RS trabalham a sexualidade como tema transversal e a concepção dos professores sobre a importância do ensino e as barreiras que necessitam superar para desenvolver um bom trabalho é o que pretendemos. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa. Nele pretende-se descrever as experiências dos educadores em sala. Num primeiro momento, realizou-se uma pesquisa bibliográfica; num segundo serão analisadas as falas dos educadores, suas expectativas, dificuldades, metodologias, conversas com os educandos, a partir de entrevista com os mesmos. Em seguida será realizada uma análise do trabalho dos educadores entrevistados, comparando os resultados obtidos com o contexto proposto na Orientação Sexual sugerida pelos PCNs. Pela investigação até aqui realizada já foi possível inferir que a escola não aborda o tema sexualidade por receio de influenciar os educandos no despertar do interesse sobre o assunto, uma vez que o interesse e conhecimento poderiam levar a prática de relações sexuais precocemente. O que falta às escolas é compreender os comportamentos e valores pessoais dos adolescentes e contextualizá-los social e culturalmente. O estudo encontra-se relacionado ao Núcleo de Estudos de Epistemologia e Educação em Ciências da FURG.

Palavras-chave: Sexualidade, Educação. Sexual. Escolas.